

À direção do Programa Fantástico  
Rede Globo de Televisão  
Rio de Janeiro (RJ)

Em relação à matéria veiculada no programa “Fantástico” do último dia 8/6 em que um personagem anônimo faz acusações generalizadas aos Tribunais de Contas, sem apresentar as devidas provas, a diretoria da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas), por meio desta nota, presta os seguintes esclarecimentos:

- 1) Após a Constituição Federal de 1988, da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei da Ficha Limpa, os Tribunais de Contas brasileiros passaram a atuar com muito mais efetividade no combate à corrupção e à ineficiência na aplicação dos recursos públicos, especialmente por meio do seu controle cautelar preventivo, que tem evitado prejuízos e gerado benefícios financeiros vultosos para o erário;
- 2) Como todas as instituições republicanas, os Tribunais de Contas podem ser aperfeiçoados. A Atricon é a favor, por exemplo:
  - da criação de um Conselho Nacional para os Tribunais de Contas, nos moldes do CNJ;
  - da exigência dos requisitos da Lei da Ficha Limpa para os indicados aos cargos de ministro e conselheiros; e
  - da possibilidade de os próprios TC's negarem posse àqueles que não atenderem aos requisitos constitucionais, a exemplo do notório conhecimento e da reputação ilibada;
- 3) Além disso, a Atricon, embora defenda os avanços do atual modelo de indicação, vem debatendo, internamente, uma reforma constitucional que amplie a participação dos membros originários de suas carreiras técnicas na composição dos Tribunais, tal qual existe no Judiciário;
- 4) Queremos ser avaliados, sim, mas com profundidade e responsabilidade, pois estamos convictos de que somos uma instituição fundamental para a República, a democracia e a boa governança pública.

Valdecir Fernandes Pascoal  
Presidente da Atricon